

**O** rompimento da barragem da empresa Vale em Brumadinho, Minas Gerais, completou um ano em janeiro passado. O desastre figura entre os maiores envolvendo mineração no mundo, junto com o rompimento da barragem da Samarco em Mariana, que aconteceu em 2015 no mesmo estado. “Houve contaminação dos solos, dos rios e do ar, impactos na saúde e rupturas nas dimensões ecológica, social, cultural e econômica”, sumariza Cláudia Mayorga que, junto com Zélia Profeta, coordena o Núcleo Temático desta edição da *Ciência & Cultura*. O dossiê compila artigos inéditos de pesquisadores brasileiros que versam sobre os impactos socioambientais do desastre de Brumadinho.

Em “Brasil”, as consequências do desastre na saúde mental das pessoas e comunidades atingidas são abordadas em entrevista com Mariana Tavares, do Fórum Mineiro de Saúde Mental. Para ela, trata-se de um desastre ainda em curso no que diz respeito ao sofrimento enfrentado pelas vítimas. A seção aborda ainda os desafios para a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, que entra em vigor no país a partir de agosto.

A pandemia da covid-19, que não poderia faltar, é abordada em artigo de Paulo Markun, em “Tendências”. Em seu texto, o jornalista e escritor especula, a partir da história da humanidade e de pensamentos atuais de personalidades e intelectuais, que mundo teremos no pós-pandemia – se o mesmo de sempre, ou algo melhor.

Em “Artigos & Ensaios”, pesquisadores que fazem parte da Coalizão Ciência e Sociedade alertam para as ameaças às áreas de conservação no Brasil ao destrinchar diversas tentativas recentes de redução da proteção ambiental no país por meio de mecanismo legais. “Há uma visão errônea de que é possível buscar o desenvolvimento sem a conservação das áreas naturais, das espécies e dos serviços ecossistêmicos que elas proveem”, apontam os autores. A integração entre a natureza e a cidade é tema de entrevista em “Mundo” com Fabiano Lemes de Oliveira, arquiteto e professor associado de urbanismo do Politecnico di Milano, que estuda modelos que buscam equilibrar a urbanização com a presença de espaços verdes.

Em “Cultura”, reportagens abordam a obra e trajetória do fotógrafo alemão Peter Scheier, um dos principais nomes da fotografia brasileira no século XX; e o humor, a ironia e a pornografia presentes na imprensa ilustrada carioca do início do século XX. A poesia de Beatriz Azevedo encerra a edição.

Boa leitura!

Carlos Vogt  
*Abril de 2020*